



ANEXO V

MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA

CONCESSÃO COMUM PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO CEMITÉRIO PRIVADO, COM A IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS CEMITERIAIS E FUNERÁRIOS NA ÁREA DE CONCESSÃO.

ANGRA DOS REIS/RJ, 2025



SUMÁRIO

1. Introdução	3
1.1. Angra dos Reis	3
1.2. Economia	4
1.3. Conjuntura Econômica Mundial e Brasileira	4
1.4. Rio de Janeiro - Economia	4
1.5. Aspectos de Mortalidade Infantil	6
1.6. Índices de Mortalidade no Parto, Abordagem Atual	8
2. Sinopse Econômica	11
2.1. Receitas – Parâmetros e Projeções	11
2.1.1 Parâmetros Utilizados Para Tarifas Cemiteriais	13
2.1.2 Número de vagas públicas previstas atualmente no Município	17
2.2. CAPEX – Valores e Cronograma de Investimentos	17
2.3. PRI – Período de Recuperação dos Investimentos (Payback) – Valores e Indicadores Econômicos	18
2.4. PSC – Public Sector Comparator – Value for Money	19
2.5. Justificativas Pela Opção da Concessão Comum	20
2.6. Justificativa Pela REJEIÇÃO às Alternativas de Investimentos Através dos Recursos Públicos ou PPP	22
3. Conclusão	23
4. Anexo - Planilhas Tarifárias	25



1. Introdução

1.1. Angra dos Reis

Angra dos Reis é um município brasileiro situado no sul do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se à beira do mar e possui, em seu litoral, 365 ilhas. Possui uma área de 816,3 km² e sua população, conforme estimativas do IBGE de 2022, era de 167.434 habitantes. Os municípios limítrofes são Paraty, Rio Claro e Mangaratiba, no território fluminense, e Bananal e São José do Barreiro, no lado paulista.

Antes da chegada dos europeus, era habitada por tribos indígenas tupinambás. Foi descoberta pelos portugueses em 6 de janeiro de 1502, sendo colonizada apenas a partir de 1556. Após 1872, entrou em decadência com a inauguração das estradas de ferro que interligavam o Vale do Paraíba aos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Voltou a ocupar posição de destaque, a partir de 1928, quando a Linha Tronco da Rede Mineira de Viação a ligou aos estados de Minas Gerais e de Goiás, por ele escoando sua produção agrícola. A ferrovia, em bitola métrica, ainda existe, sendo operada atualmente pela Ferrovia Centro-Atlântica, estando em recuperação devido aos deslizamentos de terra nos últimos anos. Em meados do século XX, tornou-se crucial na implantação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, sendo o porto por onde a mesma era abastecida de carvão de coque proveniente de Santa Catarina. Atualmente, a empresa também utiliza o porto para exportar aço.

Sua importância atual se dá-se pelo fato de ter, como instalação subordinada, o terminal marítimo da Baía da Ilha Grande (TEBIG), da Petrobras, localizado no bairro da Monsuaba. Além disso, sedia atualmente as únicas usinas nucleares em funcionamento no Brasil. Atualmente, devido à beleza de suas praias e das regiões próximas, Angra virou ponto forte do turismo não só estadual, mas também nacional. Possui 97 ilhas, muitas delas tendo por donos celebridades nacionais e internacionais, sendo a maior de todas denominada de Ilha Grande.

A maior parte da mancha urbana é cercada por morros, o que contribuiu para



que esta fosse afetada algumas vezes por desastres naturais como deslizamentos de terra. Segundo o Censo 2010, em Angra cerca de 36% de sua população vive em

1.2. Economia

As usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto situam-se em Angra dos Reis, no distrito de Mambucaba e são responsáveis pelo fornecimento de grande parte da energia elétrica consumida no estado do Rio de Janeiro.

As atividades econômicas giram em torno da pesca, de atividades portuárias, da geração de energia nas usinas Angra I e Angra II, de comércio e de serviços, da indústria naval — estaleiro Keppel Fels, antigo Verolme — e também do turismo, em suas praias, ilhas e locais de mergulho submarino, principalmente na Ilha Grande.

1.3. Conjuntura Econômica Mundial e Brasileira

No primeiro dia de janeiro de 2023, assumiu a Presidência da República, o senhor Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E o mercado já começou a projetar as perspectivas para 2023. Qual deve ser o cenário econômico?

Para trazer um panorama do que vem por aí, a gestora Itaú Asset promoveu um evento no dia 10/01/2023 que contou com a presença de Diogo Guillén, diretor de política econômica do Banco Central.

1.4. Rio de Janeiro – Economia

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o lugar de segunda maior economia do Brasil. Para isso conta com um parque industrial e principalmente a indústria do turismo, uma vez que a capital do Estado é reconhecida como “a cidade maravilhosa” e é conhecida internacionalmente.

A economia do Estado é diversificada, o parque industrial é composto por indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, químicas, de alimentos, mecânicas, editorial e de celulose.

A principal atividade econômica do Estado do Rio de Janeiro está ligada ao setor



terciário e essencialmente à prestação de serviços, a menor participação produtiva é a agropecuária na composição do PIB (Produto Interno Bruto) estadual.

Nesse segmento da economia, o Estado abriga a sede de importantes empresas como a Tim, Oi, Telemar, Embratel, Intelig e Vésper. No seguimento de vendas no varejo abriga a sede de lojas como Lojas Americanas, Blockbuster, Americanas.com e Submarino, todas do mesmo grupo.

No setor industrial, a produção envolve segmentos da metalurgia, siderurgia, gás-química, petroquímica, naval, automobilística, audiovisual, cimenteira, alimentícia, mecânica, extração de petróleo, entre outros.

Na produção de petróleo estão estabelecidas sedes de grandes empresas ligadas ao setor como Shell, Esso, Ipiranga, El Paso etc.

Na agropecuária o Rio de Janeiro não é expressivo em produção nem em área cultivada, isso por que não houve o processo de modernização e mecanização agrícola, como ocorreu em outros Estados brasileiros. Mesmo com os impedimentos produtivos do setor agropecuário, o Estado se destaca na produção de cana-de-açúcar, além de mandioca, tomate, arroz, feijão, milho, batata, laranja e banana.

No extrativismo ocupa um lugar de destaque na extração de sal, calcário, dolomita e mármore e especialmente de petróleo, responsável por grande parte da produção nacional.

Informações gerais da economia do Estado do Rio de Janeiro

Participação no PIB nacional: 11,2%.

Composição do PIB agropecuário: 0,6%.

Exportação

Petróleo: 44,8%.

Combustíveis: 17,5%.

Siderúrgicos: 13%.

Petroquímicos: 3,6%.

Metais não ferrosos: 2,8%.

Veículos e peças: 2,1%.

Outros: 16,2%"



1.5 Aspectos de Mortalidade Infantil

Existem evidências muito fortes de que o processo de transição da mortalidade de altos para baixos níveis e o consequente aumento na esperança de vida ao nascer, parece ter sido um fenômeno praticamente generalizado, em escala mundial, particularmente a partir da Segunda Guerra.

A revolução na saúde pública que se verificou após os anos 30, e principalmente após 1940, parecia fornecer a chave para a solução dos problemas da alta mortalidade nos países subdesenvolvidos, sem depender do desenvolvimento econômico e melhoria dos padrões de vida que acompanharam a transição demográfica nos países desenvolvidos.

A concentração dos recursos em determinadas áreas e grupos sociais específicos foi e tem sido um sério obstáculo a que se consigam maiores avanços na redução dos níveis da mortalidade, especialmente a infantil, na maioria dos países do Terceiro Mundo.

No Brasil, em particular, o modelo de desenvolvimento que vem vigorando ao longo dos anos, tem sido altamente excludente e concentrador de renda, dos recursos e serviços, em determinadas regiões e estratos sociais. A partir de meados da década de 70, o Estado Brasileiro vem patrocinando algumas medidas de ações compensatórias (como saneamento básico, programas de saúde materno-infantil, imunização e ampliação da oferta de serviços médico-hospitalares descentralizados) coincidindo com um período em que se observam fortes declínios dos níveis médios da fecundidade brasileira, que vêm tendo impactos positivos sobre a sobrevivência dos grupos infantis, e também sobre as condições de vida e de saúde da população em geral. No entanto, estas medidas, que objetivavam minimizar os efeitos maléficos do modelo econômico sobre a população brasileira, foram inicialmente muito seletivas, beneficiando principalmente aquelas regiões e/ou estratos sociais onde as atividades econômicas já apresentavam maior dinamismo, a exemplo das regiões do Centro-sul do País.

Remontam aos anos 30, as grandes transformações na estrutura econômica e



social do País. Foi nessa época que surgiram as primeiras leis regulamentando as relações entre trabalho e capital, além da Previdência Social, beneficiando, principalmente, os segmentos sociais específicos da população urbana em processo de acelerado crescimento, em vista da intensificação dos movimentos migratórios de origem rural.

Por outro lado, os frutos do rápido desenvolvimento econômico, que se verificava em diversos momentos, não eram distribuídos segundo princípios orientados para uma divisão com mais equidade, resultando em uma sociedade onde se ampliaram, ao longo do tempo, um conjunto de desigualdades sociais, tais como as regionais, étnicas, culturais e de gênero, levando o País, em anos recentes, a ser reconhecido pelos organismos internacionais como uma das sociedades mais desiguais atualmente existentes. De uma certa forma, esse processo afetou a evolução da mortalidade no Brasil, reproduzindo distintas trajetórias da mortalidade infantil observadas entre as regiões brasileiras.¹ Estas trajetórias que afetaram os índices de mortalidade infantil no Brasil se reproduziram no Nordeste, no Norte e nas “cidades dormitórios” de regiões metropolitanas dos centros mais desenvolvidos da Região Centro-Sul.

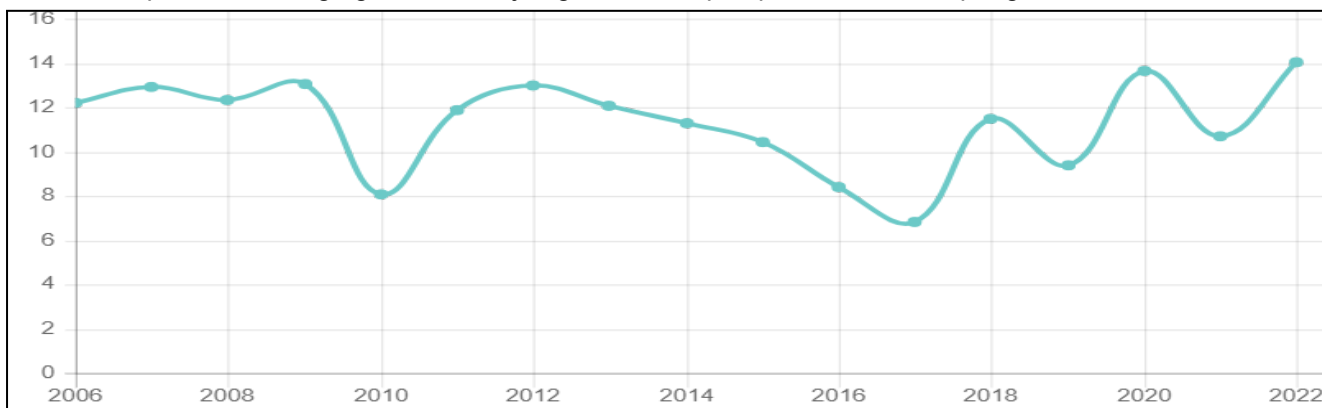
No caso de Angra dos Reis a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,05 para 1.000 nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 36 de 92 e 41 de 92. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essa posição é de 2096 de 5570 e 2134 de 5570. O gráfico a seguir, elaborado pelo IBGE, demonstra a variação do número de óbitos por mil nascidos vivos, no período de 2006 a 2022, se observa uma queda pontual no ano de 2010 e 2017 ano que apresentou o menor índice, com 6,83 óbitos por mil nascidos vivos, com a retomada do crescimento em 2018, seguida por uma acentuada queda em 2019; mas em 2020, como reflexo do contexto macroeconômico mundial afetado pela pandemia de covid-19, registrou 13,66, alcançando em 2022 o índice de 14,05 óbitos por mil nascidos vivos. (Vide inserção 6)

Inserção 6 - Mortalidade Infantil de Angra dos Reis

¹ Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6685.pdf> **“Evolução e Perspectivas da Mortalidade Infantil no Brasil”** – Estudos e Perspectivas da Mortalidade Infantil no Brasil – Rio de Janeiro / 1999. Texto produzido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE** - Diretoria de Pesquisas - Departamento de População e Indicadores Sociais.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/angra-dos-reis/pesquisa/39/30279?tipo=grafico>



1.6 Índices de Mortalidade no Parto, Abordagem Atual

A taxa de “Mortalidade no Parto” é formada pelo resultado da soma do número de óbitos do feto e bebês antes de completarem 28 dias somado ao número de Morte Materna que se define pela morte de uma mulher durante a gravidez ou nos 42 dias seguintes ao término da gravidez, a partir de qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou seu tratamento, mas não de causas acidentais, dividido por 1.000.

A ONU estimou que em 2013 tenham morrido 289 mil mulheres por causas relacionadas com a gravidez ou parto. Entre 1990 e 2017, a taxa de mortalidade materna diminuiu 44% (quarenta e quatro por cento). Esta diminuição é atribuída à melhoria no acesso ao planejamento familiar e a melhor preparação dos profissionais de saúde. No entanto, ainda existe elevada mortalidade materna em algumas regiões do mundo, principalmente em comunidades mais pobres, 85% (oitenta e cinco por cento) das quais na África ou no Sul da Ásia.

As causas de morte materna e fetal durante o parto são muito variáveis e elas geralmente ocorrem em caso de gravidez de risco ou quando ocorre um parto prematuro. Uma das causas mais comuns da morte da mãe durante o parto é a hemorragia que pode acontecer imediatamente após a saída do bebê do útero ou nos primeiros dias. Já no caso dos bebês, os que nascem muito prematuros são os que têm mais risco de vida.²

A morte materna pode acontecer durante o parto ou até 42 dias depois do

² Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Morte_materna



nascimento do bebê, sendo que as causas mais comuns incluem:

- Causas de morte materna:
 - ✓ Hipertensão arterial ou Eclâmpsia;
 - ✓ Hemorragia pós-parto;
 - ✓ Infecção;
 - ✓ Anormalidades da contração uterina;
 - ✓ Aborto inseguro;
 - ✓ Complicações de doenças preexistentes ou que se desenvolveram durante a gestação.
- Causas da morte fetal – as causas de morte fetal no parto ou nos primeiros 28 dias de nascimento podem ser:
 - ✓ Insuficiência placentária;
 - ✓ Falta de oxigênio no bebê, devido ao enrolamento no cordão umbilical, por exemplo;
 - ✓ Malformação fetal;
 - ✓ Prematuridade extrema.

Dentre as principais causas, as hemorragias pós-parto contribuem em média com 15% (quinze por cento) da “Taxa de Mortalidade no Parto”; complicações de abortos inseguros 15% (quinze por cento); doenças hipertensivas da gravidez 10% (dez por cento); infecções puerperais 8% (oito por cento) e parto distócico 6% (seis por cento)³. Entre outras possíveis causas estão as embolias contribuindo com 3% (três por cento) e condições pré-existentes ou que se desenvolveram durante a gravidez 28% (vinte e oito por cento). A morte da mãe resulta em famílias mais vulneráveis. Quando a criança sobrevive ao nascimento está em risco acrescido de morrer antes do segundo aniversário.

O risco de morte materna e fetal têm diminuído ano após ano no Brasil e no mundo devido à realização do pré-natal e aos modernos meios de diagnóstico e de tratamento atualmente existentes, mas as mulheres que não recebem o acompanhamento adequado durante a gravidez e o parto têm maiores chances de

³ Parto distócico é o parto em que, apesar do útero se contrair normalmente, o bebê não consegue passar pela bacia por estar bloqueado fisicamente. Fonte: Wikipédia – Parto distócico



complicações.

Em pleno século 21 ainda morrem muitas mulheres nos partos e isto ocorre por várias causas, dentre elas a insuficiência de investimentos, a exclusão social sofrida por parte das mulheres e a falta de conscientização sobre os cuidados durante esse período único. O número assusta, são cerca de mil mulheres que morrem no mundo, todos os dias, por causa de complicações na gravidez e no parto, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que também noticiou que, apesar de tudo, a mortalidade materna vem registrando redução de 45% (quarenta e cinco por cento) desde 1990.

Em 2013, foram 289 mil óbitos contra 523 mil em 1990. Por um lado, a regressão é um alívio; por outro, em pleno século 21, com tanta informação e tecnologia, as cifras ainda surpreendem e são um alerta para quem atua na área. Quase todas as mortes acontecem em países em desenvolvimento, sendo que um terço do total está dividido entre a Índia (50 mil) e a Nigéria (40 mil). Ou seja, a pobreza, a falta de investimentos em Saúde, a ausência de políticas de prevenção, nessas nações, são os principais responsáveis pelo alto número de mães que morrem durante a gestação ou o parto. No Brasil, cerca de 800 gestantes morrem todos os anos. O índice de mortalidade materna aqui tem tido uma tímida diminuição, apesar das iniciativas do governo brasileiro com a criação de programas e políticas públicas, e permanecem acima do que é considerado aceitável pela OMS (entre 10 e 20 mortes maternas/100.000 nascidos vivos).

O pior de tudo é que, segundo especialistas, os óbitos seriam evitados em 90% (noventa por cento) dos casos. Estudos revelam, também, a marginalização de mulheres por meio das desigualdades de classe social, gênero, raça/etnia e geração, que se articulam, penalizando as mais jovens, pobres, negras, as pouco escolarizadas, residentes nos bairros periféricos das cidades, sem acesso aos bens e serviços e à Saúde, como mostra o site Ciência e Cultura.

2. Sinopse Econômica

Segue uma breve apresentação das análises econômicas e financeiras pertinentes ao empreendimento, com um resumo dos dados obtidos e contidos neste Caderno Econômico adicionado com informações associadas.



Os resultados aqui apresentados foram obtidos a partir da elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica do projeto voltado aos investimentos e gestão do Novo Cemitério de Angra dos Reis - RJ, pelo prazo de 30 (trinta) anos.

Em sua maioria as cidades cariocas e mesmo brasileiras, a demanda por jazigos é bem superior à oferta, inúmeros municípios vêm sofrendo com a indisponibilidade de novas unidades para comercialização e quando ocorre, prontamente são comercializadas, pois a procura de uma vaga para sepultamento é grande, Angra dos Reis não foge a essa realidade.

2.1. Receitas – Parâmetros e Projeções

Para a elaboração das projeções de receita, foram adotadas como premissas básicas as informações extraídas do Histórico de Sepultamentos nos cemitérios de Angra dos Reis no ano de 2023, conforme demonstrado no quadro a seguir.



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE / CEMITÉRIOS

MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS / RJ

6.2 Histórico de Sepultamentos / 2023



Cemitério Público	Sepultamentos por Tipo de Jazigo	
	2023	Total
Abraão	18	18
Provetá	9	9
Jacuacanga	43	43
Belém	440	440
Serra D'Água	252	252
Brachy	220	220
Vila Histórica	72	72
Média Informada SEI00002592 Despacho	1264,8	1264,8
Média Informada Memorando 162/2024/SDSP.SE	1325	1325
Exumações Informadas Memorando 162/2024/SDSP.SE	860	860
Diferença Sepultados x Exumados	465	465
Projeção de Demanda Social	258	258
Projeção de Demanda Remunerada	133	133
Projeção Acumulada Anual	391	391

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis_RJ / Outubro de 2024



A partir desse histórico, projetou-se uma média anual de 391 (trezentos e noventa e um) sepultamentos para o Novo Cemitério de Angra dos Reis, considerando o início da concessão.

No tocante às tarifas e aos preços utilizados nas projeções de receita, adotaram-se, além da média anual projetada de sepultamentos, os valores correspondentes às taxas dos serviços funerários e cemiteriais aplicáveis ao Novo Cemitério de Angra dos Reis, conforme demonstrado na tabela “6.1 – RECEITAS – PREMISSAS”, apresentada adiante.



6.1 RECEITAS PREMISSAS

**Tarifas NOVO Cemitério
de Angra**



6.1.1 TAXAS DE SEPULTAMENTO	
TARIFAS PROJETADAS CONCESSIONÁRIA	Valor Total
Taxa de Sepultamento	R\$ 400,00
Taxa de Exumação	R\$ 800,00
Arrendamento 01 Gaveta - 05 anos	R\$ 4.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 01 gaveta Vertical	R\$ 8.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 02 gavetas Parque	R\$ 18.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 03 gavetas Parque	R\$ 30.000,00
Venda de Lanches (Ticket Médio)	R\$ 10,00
Venda de Flores (Ticket Médio)	R\$ 30,00
Taxa de Manutenção Gaveta Vertical	R\$ 480,00
Taxa de Manutenção Jazigo Parque Anual	R\$ 1.412,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo Ossário Individual	R\$ 4.000,00
Aluguel de Floricultura e Lanchonete (Valor mensal)	R\$ 2.000,00
Aluguel de Velório 12hrs	R\$ 1.000,00
Aluguel de Velório 12hrs Para Vagas Públicas	Isento

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis_RJ/Outubro de 2024

Adicionalmente, destaca-se que o valor projetado para a Receita Operacional Anual no 1º ano da concessão, é de R\$1.526.453,00 (um milhão, quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais), sendo obtido a partir da composição das receitas relativas aos sepultamentos e às vendas de gavetas, considerando-se que estas últimas representam 30% a 40% do volume total anual de óbitos.

As projeções anuais de receita, por sua vez, foram atualizadas com base na



Taxa Bruta de Mortalidade Projetada no Brasil e na Taxa de Inflação Projetada, garantindo maior aderência à realidade demográfica e econômica ao longo do período de concessão.

Os resultados consolidados dessas projeções, ao longo dos 30 anos de concessão, estão dispostos no quadro “6 – RECEITAS OPERACIONAIS PROJETADAS”, constante da aba “6. RECEITA TOTAL” do conjunto de planilhas que integra o presente estudo, disposta no Anexo VI do Edital.

2.1.1 Parâmetros Utilizados Para Tarifas Cemiteriais

O município de Angra dos Reis, em virtude de sua configuração geográfica e da dispersão territorial de seus distritos, conta com cemitérios públicos localizados em núcleos urbanos significativamente distantes entre si. A maioria dessas localidades possui cemitérios superlotados, sem áreas disponíveis para expansão, o que os torna incapazes de atender à crescente demanda por sepultamentos, tendência intensificada pelo envelhecimento populacional.

Diante deste cenário, optou-se por modelar a concessão de um novo cemitério, com foco na viabilidade econômico-financeira do empreendimento, assegurando a ampliação da capacidade dos serviços cemiteriais e a destinação mínima de 10% das vagas a sepultamentos sociais.

Enquanto grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Cotia adotam modelos de concessão que englobam cemitérios existentes, áreas de expansão e serviços funerários, a concessão em Angra dos Reis será restrita à construção, implantação e operação de um novo cemitério, excluindo os cemitérios atuais e os serviços funerários, o que reflete uma composição econômico-financeira diversa, necessitando de um maior incremento tarifário.

A seguir, apresenta-se a tabela comparativa de tarifas, que leva em consideração os preços praticados em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, em comparação ao Município de Angra dos Reis:



SERVIÇOS	TARIFAS MODELAGEM SÃO PAULO - SP	TARIFAS MODELAGEM BRASILIA - DF	TARIFAS MODELAGEM RIO DE JANEIRO - RJ	TARIFAS PROJETADAS ANGRA DOS REIS-RJ
Taxa de Sepultamento	R\$ 541,25	R\$ 30,80	R\$ 391,86	R\$ 400,00
Taxa de Exumação	R\$ 555,89	R\$ 356,81	R\$ 783,52	R\$ 800,00
Arrendamento 01 Gaveta - 05 anos	R\$ 275,28	-	DE R\$711,00 A R\$1.113,00 MIL	R\$ 4.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 01 gaveta Vertical	-	R\$ 3.175,39	DE R\$10.000,00 A R\$32.000,00 MIL	R\$ 8.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 02 gavetas Parque	-	R\$ 4.197,04	DE R\$10.000,00 A R\$32.000,00 MIL	R\$ 18.000,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo 03 gavetas Parque	-	R\$ 5.180,18	DE R\$10.000,00 A R\$32.000,00 MIL	R\$ 30.000,00
Venda de Lanches (Ticket Médio)	-	-	-	R\$ 10,00
Venda de Flores (Ticket Médio)	R\$ 407,75	-	-	R\$ 30,00
Taxa de Manutenção Gaveta Vertical	-	-	R\$ 708,46	R\$ 480,00
Taxa de Manutenção Jazigo Parque Anual	-	R\$ 965,19	DE R\$352,78 A R\$498,08	R\$ 1.412,00
Cessão de Direito de Uso Perpétuo Ossário Individual	R\$ 3.853,97	R\$ 3.853,97	R\$ 4.452,41	R\$ 4.000,00
Aluguel de Floricultura e Lanchonete (Valor mensal)	-	-	-	R\$ 2.000,00
Aluguel de Velório 12hrs	R\$ 541,25	R\$ 513,41	DE R\$428,55 A R\$856,95	R\$ 1.000,00
Aluguel de Velório 12hrs Para Vagas Públicas	-	-	-	ISENTO

Essa delimitação exigiu a formulação de um arranjo econômico-financeiro específico, adequado ao porte populacional e ao volume de óbitos locais. O modelo contempla: (i) previsão de outorga mínima; (ii) ressarcimento dos estudos prévios; (iii) vinculação de outorga variável ao desempenho; e (iv) obrigação de realizar sepultamentos sociais mínimos.

Tais elementos, combinados ao perfil demográfico municipal, fundamentam os parâmetros de retorno esperados e reforçam o equilíbrio entre expansão da oferta, qualidade do serviço e viabilidade da concessão.

A média anual estimada é de 1.325 (mil, trezentos e vinte e cinco) óbitos, dos quais 860 (oitocentos e sessenta) correspondem a exumações, que não demandam novas vagas, e 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) representam efetiva demanda por novas gavetas, equivalente a 35% do total anual.

Quanto à demanda social, dados da Prefeitura apontam para 258 (duzentos e cinquenta e oito) sepultamentos anuais nessa categoria, ou 19,47% dos óbitos. Já a demanda remunerada, ou seja, não social, corresponde a 207 (duzentos e sete) sepultamentos anuais (15,52%). Este é o público-alvo da concessão e principal fonte de arrecadação tarifária.



Em contrapartida, exige-se a reserva de 10% das vagas para sepultamentos sociais, suficiente para atender integralmente os 19,47% de demanda projetada para os próximos três anos.

Apesar do risco de evasão de parte da demanda remunerada para o sistema público devido à tarifa, a estrutura tarifária compensa os custos operacionais, gerando atratividade ao parceiro privado, com o devido retorno viável.

A estrutura tarifária adotada é fruto de modelagem criteriosa, baseada em dados de mortalidade, projeções demográficas e diretrizes do Poder Concedente. A remuneração do parceiro baseia-se na demanda efetiva de 15,52% dos óbitos anuais. Apesar da concorrência com o sistema público, o modelo assegura rentabilidade, mantendo equilíbrio econômico e retorno ao investidor.

Considerando o CAPEX e OPEX necessários à operação sustentável do novo cemitério, a viabilidade do negócio dependerá da correta precificação dos serviços remunerados, capazes de cobrir encargos sociais e manter o projeto atrativo.

Em síntese, a modelagem busca compatibilizar os interesses sociais e a viabilidade econômico-financeira, assegurando ao poder público a continuidade da política de sepultamento gratuito para habitantes vulneráveis socialmente, e ao concessionário, uma remuneração justa e proporcional aos riscos e investimentos envolvidos.

Importante destacar que, mesmo diante desse equilíbrio entre viabilidade econômica e função social, as tarifas propostas ainda apresentam modicidade tarifária, sobretudo quando comparadas com os valores praticados em municípios de grande porte notadamente o Rio de Janeiro, reforçando o compromisso da modelagem com uma maior acessibilidade econômica do serviço público essencial.

Ressalta-se, por fim, que as planilhas de tarifas referenciais de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, encontram-se na íntegra, anexadas a esta modelagem econômico-financeira.

2.1.2 Número de vagas públicas previstas atualmente no Município



Atualmente, não há jazigos públicos disponíveis no Município de Angra dos Reis. Diante dessa situação, a Prefeitura está adotando a medida de exumar os restos mortais de sepultados que já ultrapassaram o prazo legal mínimo de permanência nos jazigos. Essa ação tem como objetivo a liberação de novas vagas para possibilitar a realização de novos sepultamentos.

2.2. CAPEX – Valores e Cronograma de Investimentos

Dois grupos de investimentos foram considerados na composição do CAPEX. São eles:

- ✓ CAPEX 1 - ENGENHARIA: PROJETOS, OBRAS E REFORMAS NAS EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES.
- ✓ CAPEX 2 - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, MÓVEIS, UTENSÍLIOS e OUTRAS VERBAS.

O quadro abaixo corresponde ao Resumo de ambos; os dados completos encontram-se nos grupos de planilhas anexas, nominadas como: CAPEX 1 – Engenharia: EDIFICAÇÕES- ORÇAMENTO DE PROJETOS E OBRAS (planilha 7.1.1) e CAPEX 2 - Máquinas, Equipamentos, Ferramentas, Móveis, Utensílios e Outras Verbas (planilha 7.2). O resumo em questão foi obtido através da compilação dos números que compõem o novo Cemitério de Angra dos Reis.

Mediante a inserção dos valores e respectivos cálculos pertinentes a determinação dos investimentos (CAPEX 1 e 2), bem como da distribuição dos mesmos no prazo previsto para realização dos investimentos estão demonstrados na planilha 7. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO” conforme apresentado na planilha a seguir.⁴

⁴ O conjunto de planilhas se encontram em anexo.



7. NOVO CEMITÉRIO - ANGRA DOS REIS/RJ



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO CAPEX 1 E 2

Item	Nome nclatura / Discriminação Conforme Planilha Orçamentária	Valor Total do Item (R\$)						
			ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1	Projetos	R\$ 74.636,29	R\$ 74.636,29					
2	Portaria (Pórtico + Cobertura)	R\$ 73.167,47	R\$ 73.167,47					
2.1	Portaria (Canteiro Central)	R\$ 539,75	R\$ 539,75					
2.2	Portaria (Guarita)	R\$ 24.481,30	R\$ 24.481,30					
3	Depósito	R\$ 25.257,64	R\$ 25.257,64					
4	Banheiros Externos (15 Fem., 15 Masc.)	R\$ 99.037,96	R\$ 99.037,96					
5	Pergolado Banheiros Externos	R\$ 37.985,42	R\$ 37.985,42					
6	Funerária/Administrativo	R\$ 1.377.803,61	R\$ 1.377.803,61					
7	Capela	R\$ 217.078,05	R\$ 217.078,05					
8	Área Externa (Pavimentação Vias, Calçadas, Praças e Paisagismo)	R\$ 740.114,75	R\$ 740.114,75					
9	Delimitação	R\$ 390.096,00	R\$ 390.096,00					
10	Drenagem	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00					
11	Terraplanagem	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00					
12	Instalação de Sistema de Câmeras	R\$ 11.211,00	R\$ 11.211,00					
13	Licenciamento Ambiental	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00					
14	Construção de 100 jazigos Duplos Iniciais (Parque)	R\$ 114.515,47	R\$ 114.515,47					
15	Construção de 188 Lóculos Verticais Iniciais	R\$ 155.095,88	R\$ 155.095,88					
16	Construção de 56 Gavetas Ossuárias Iniciais	R\$ 34.027,46	R\$ 34.027,46					
17	Construção de Velário	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00					
18	Fontes Alternativas de Sustentabilidade Ambiental	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00					

Item	Nome nclatura / Discriminação Conforme Planilha Orçamentária	Valor Total do Item (R\$)						
			ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1	CAPEX 2- Máquinas, Equipamentos, Ferramentas, Móveis, Utensílios e Outras Verbas							
DISCRIMINAÇÃO CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA								
1.1	Moto Titan 160cc	R\$ 17.160,00	R\$ 17.160,00					
1.2	Computador com monitor teclado e mouse core i5	R\$ 1.274,24	R\$ 1.274,24					
1.3	Notebook core i5	R\$ 2.799,00	R\$ 2.799,00					
1.4	Tablet	R\$ 1.199,00	R\$ 1.199,00					
1.5	Celulares Galaxy S24+	R\$ 5.999,00	R\$ 5.999,00					
1.6	Pogo Artesiano	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00					
1.7	Montagem Escritório e Stand de Vendas	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00					
1.8	Drone para Monitoramento com câmera profissional	R\$ 6.899,00	R\$ 6.899,00					
1.9	Verba para Site	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00					
1.10	Setup ERP	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00					
1.11	Verba para Ferramentas, Móveis e Utensílios	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00					
1.12	Verba para Marketing e Comunicação	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00					
1.13	Reservatório dos Estudos	R\$ 515.000,00	R\$ 515.000,00					
1.14	Outorga Fixa da Concessão	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00					
TOTAL CAPEX 1 E CAPEX 2			R\$ 5.337.378,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Assim, portanto, os investimentos previstos, ao valor presente (sem correção dos preços), perfazem o montante de R\$5.337.378,80 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e setenta e oito reais, oitenta centavos).

2.3. PRI – Período de Recuperação dos Investimentos (Payback) – Valores e Indicadores Econômicos

Considerando o investimento total (CAPEX) R\$5.337.378,80 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e setenta e oito reais, oitenta centavos), o



período de recuperação do Investimento (PRI) ou Payback Simples de acordo com o presente estudo ocorrerá no 10º (décimo) ano da concessão.

O projeto no período de 30 anos de concessão apresenta uma TIR (Taxa Interna de Retorno) de 12,34% (doze, vírgula trinta e quatro por cento) considerada bastante vantajosa ao investidor e dentro das normas aplicáveis para o regime proposto.

Concluídos os estudos pertinentes aos investimentos no novo Cemitério de Angra dos Reis a Lucratividade Projetada do Empreendimento se apresenta conforme o quadro abaixo:



2. INDICADORES ECONÔMICOS



LUCRATIVIDADE PROJETADA DO EMPREENDIMENTO

A- Margem Bruta/Ebitda no 16º ano (início da segunda metade do contrato):		30,05%
B- Margem Líquida no 16º ano (início da segunda metade do contrato):		19,49%
C- Margem de Contribuição no 24º ano:	R\$	1.810.686,71
D- (%) Margem de Contribuição no 16º ano:		48,27%
E- Ponto de Equilíbrio Econômico no 23º ano:		2.130.804,20
F- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) no 30º ano (último ano do contrato):		0,39
G- ROIC - 24º ano (Retorno Sobre o Capital Investido):		-18,92%
H- VPL (Valor Presente Líquido):		R\$ 3.063.747,48
I- TIR (Taxa Interna de Retorno):		12,34%
J- Payback / Ano:		10º ANO
K- Custo Real de Capital Próprio:		11,21%
L- Custo Real de Capital de Terceiros:		5,07%
M- Custo de Capital Ponderado (WACC):		8,42%

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis RJ / Outubro de 2024

2.4. PSC – Public Sector Comparator – Value for Money

Ao analisar a proposta de implantação de um novo Cemitério e Serviços Funerários para Angra dos Reis, é possível depreender as seguintes alternativas:



- 1) Obra pública;
- 2) Parceria Público Privada (PPP);
- 3) Concessão Comum.

2.5. Justificativas Pela Opção da Concessão Comum

Traçando um paralelo entre o modelo público na prestação dos serviços cemiteriais de Angra dos Reis, ao proposto pelo presente tratado alguns aspectos ressaltam favoravelmente à CONCESSÃO COMUM, dentre os quais, a construção de um novo cemitério, cujo valor estimado de investimento privado previstos atinge a casa dos R\$5,4 milhões e o somatório dos demais investimentos (Capex + Opex) projetados para os 30 anos de concessão, chega à casa dos R\$86.736.778,76 (oitenta e seis milhões, setecentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e oito reais, setenta e seis centavos), valor este correspondente ao total dos “CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS”.

As dificuldades orçamentárias que a anos afetam os cofres públicos, nas três instâncias da União (Federal, Estadual e Municipal), agravadas no biênio, 2015 e 2016 se arrastando nos anos seguintes; diante da pandemia na saúde provocada pelo coronavírus (covid-19) comprometendo ainda mais o já combalido orçamento público; inviabilizam a realização dos investimentos através da participação dos recursos do município para a implementação das obras aqui em questão.

Além da desoneração dos cofres públicos há na outra ponta o aumento da geração de receitas ao município de Angra dos Reis, estimada somente na arrecadação direta de ISSQN sobre as receitas do cemitério em R\$4.336.838,94 nos 30 (trinta) anos de vigência, previstos para a concessão proposta.

A receita proveniente do ISSQN, somada aos recursos destinados aos investimentos necessários para implantação, funcionamento e manutenção do novo Cemitério de Angra dos Reis, em números redondos, perfazem um montante superior aos R\$91,08 milhões (R\$86,74 milhões CAPEX e OPEX + R\$4,34 milhões ISSQN) divididos pelo custo da construção de 01 Unidade Básica de Saúde Tipo II na região



Sudeste, durante todos os 30 anos previstos na CONCESSÃO COMUM aqui proposta, se apresenta com os seguintes resultados:

Premissas adotadas para o cálculo:

- a) Custo da construção de 01 Unidade Básica de Saúde Tipo II na região Sudeste segundo dados do Ministério de Saúde - GOV (2024): R\$ 2.435.976,00;
- b) Valores em tempo presente.

Este incremento no número das Unidades Básicas de Saúde adicionais no município de Angra dos Reis foi calculado conforme o seguinte critério:

- N° de construção de novas UBS = Benefício Econômico / Custo de 01 Unidade Básica de Saúde Tipo II.
- Benefício Econômico (ISSQN: R\$4.336.838,94 + Investimentos: R\$ R\$86.736.778,76) = R\$91.073.617,7;
- Custo da construção de 01 Unidade Básica de Saúde Tipo II na região Sudeste segundo dados do Ministério de Saúde - GOV (2024): R\$2.435.976,00.
- N° de novas UBS (R\$91.073.617,7/ R\$2.435.976,00 = 37 UBS.

O número de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) que poderiam ser viabilizadas com os recursos economizados ao longo do período de concessão — estimado em 37 UBSs — representa aproximadamente 88,09% do total de 42 UBSs previstas para serem construídas em todo o estado do Rio de Janeiro no ano de 2024, conforme as diretrizes do programa Novo PAC Saúde.

Importa ressaltar que o uso das UBSs neste contexto tem finalidade meramente ilustrativa, com o objetivo de tangibilizar os benefícios econômicos gerados por meio da concessão. Ao converter os ganhos financeiros em ativos públicos concretos, como unidades de saúde, busca-se demonstrar de forma clara o impacto potencial que esses recursos teriam na realidade municipal.



A projeção do benefício econômico ao longo dos 30 anos de concessão revela um impacto direto e mensurável sobre a capacidade de investimento do município em infraestrutura pública essencial, sobretudo na área da saúde, que é uma das mais sensíveis e prioritárias para a população.

Este volume de recursos, se destinado a políticas públicas estruturais, equivaleria à construção de dezenas de UBSs, fortalecendo significativamente a rede municipal de atenção primária e complementando os esforços já realizados pela gestão local. Tal perspectiva evidencia o potencial multiplicador da eficiência fiscal proporcionada por projetos de concessão bem estruturados, assim como sua capacidade de atração de investimentos privados voltados à melhoria concreta da qualidade de vida da população de Angra dos Reis.

Outros fatores que são relevantes à formatação da CONCESSÃO COMUM, ainda que no presente momento sejam incomensuráveis, virão com os investimentos voltados diretamente na qualidade do meio ambiente, através do controle da proliferação de pragas e extinção dos graves riscos de contaminação dos lençóis freáticos, através da decomposição dos cadáveres.

2.6. Justificativa Pela REJEIÇÃO às Alternativas de Investimentos Através dos Recursos Públicos ou PPP

No amparo econômico, conforme demonstrado, há um prejuízo aos cofres públicos com a atividade, derivada naturalmente da dificuldade deste ente, lidar e executar com qualidade e dinamismo nas atividades em questão.

Por fim, a Parceria Público-Privada (PPP), conforme analisado anteriormente, não se mostra completamente vantajosa. Embora uma parcela dos investimentos necessários venha dos cofres públicos, ela não aborda de forma eficaz o problema econômico orçamentário enfrentado pelo município na gestão dos serviços cemiteriais. Além disso, a continuação dessa abordagem ainda resultaria em uma sobrecarga financeira para o município. Os recursos empregados poderiam ser mais bem aplicados em outras áreas de cunho social, como demonstrado, a título de exemplo, na questão da educação básica.



3. Conclusão

O arremate dos estudos de Modelagem Técnica, Econômico-Financeira e Jurídica para a implantação, gestão, operação, manutenção, exploração e expansão dos Serviços Cemiteriais e Funerários de Angra dos Reis demonstram que a CONCESSÃO COMUM para implantação de novo Cemitério, se trata de excelente alternativa à gestão destes serviços, o que trará a solução ao gargalo que o município de Angra dos Reis atravessa e que se agrava a cada ano.

Além da solução ao problema atual, trará inúmeros benefícios econômicos e sociais, possibilitando à administração municipal concentrar seus recursos humanos e financeiros, além de seus esforços à outras áreas da administração pública, com igual relevância aos interesses da população.

Por parte dos investidores, os estudos se apresentam favoráveis aos investimentos. Haja vista que contempla todas as premissas pertinentes ao OPEX e CAPEX, incluindo a remuneração do capital investido e Payback dentro do prazo previsto para a Concessão.

Portanto, para o município há consideráveis vantagens relativas à CONCESSÃO COMUM do sistema público para implantação de um novo Cemitério e consequente geração de emprego e renda local.

Desta forma, atesta-se a viabilidade econômica do Projeto da CONCESSÃO COMUM proposta para o Novo Cemitério de Angra dos Reis/RJ.

Angra dos Reis, 03 de Junho de 2025

RESPONSÁVEL TÉCNICO

**Diego Suzano
Administrador
CRA 63018/D**



A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO INFORMA

POLÍTICAS TARIFÁRIAS

As Concessionárias têm liberdade para oferecer produtos e serviços, mas qualquer pessoa pode optar pelos pacotes Social, Popular, Padrão, Luxo, Israelita, Viagem Nac. 1, Viagem Nac. 2, Viagem Intern. 1 e Viagem Intern. 2, conforme os quadros abaixo:

Preços (R\$) máximos por tipo de caixão ADULTO

Classificação Prefeitura	Social	Popular	Padrão	Luxo	Israelita	Viagem Nac. 1	Viagem Nac. 2	Viagem Intern. 1	Viagem Intern. 2
Venda de caixão	585,79	695,63	925,76	2.963,73	2.031,50	1.702,73	4.447,18	6.419,84	9.989,71
Carro enterro/cremação	Isento	106,74	372,67	397,40	397,40	353,65	397,40	397,40	397,40
Carro remoção	Isento	106,74	372,67	397,40	397,40	353,65	397,40	397,40	397,40
Venda de enfeite floral	Isento	86,32	382,44	407,75	N.A.	88,64	189,82	189,82	407,75
Aluguel de sala de velório	Isento	186,11	447,64	541,25	N.A.	460,63	541,25	541,25	541,25
Aluguel de paramentos funerários	Isento	71,24	90,04	96,25	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Aluguel de mesa de condolência	Isento	20,66	20,66	21,73	N.A.	21,73	21,73	21,73	21,73
Venda de velas (4 unidades)	Isento	20,66	20,66	21,73	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de véu	Isento	20,66	20,66	21,73	N.A.	21,73	21,73	21,73	21,73
Sepultamento ou inumação	Isento	104,89	448,55	541,25	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Carreto paramentos/caixão	Isento	40,61	184,47	196,63	196,63	164,07	196,63	196,63	196,63
Venda de revestimento interno para caixão padrão	Isento	33,88	121,83	130,40	130,40	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Cremação	N.A.	879,67	2.264,33	2.264,33	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Preços (R\$) máximos por tipo de caixão INFANTIL

Classificação Prefeitura	Social	Popular	Padrão	Israelita	Viagem Nac. 1	Viagem Intern. 1
Venda de caixão	310,31	415,32	629,87	386,92	1.418,94	6.419,84
Carro enterro/cremação	Isento	106,74	372,67	195,85	216,73	216,73
Carro remoção	Isento	106,74	372,67	195,85	216,73	216,73
Venda de enfeite floral	Isento	86,32	382,44	N.A.	216,73	216,73
Aluguel de sala de velório	Isento	186,11	447,64	N.A.	229,95	229,95
Aluguel de paramentos funerários	Isento	71,24	90,04	N.A.	N.A.	N.A.
Aluguel de mesa de condolência	Isento	20,66	20,66	N.A.	12,29	12,29
Venda de velas (4 unidades)	Isento	20,66	20,66	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de véu	Isento	20,66	20,66	N.A.	12,29	12,29
Sepultamento ou inumação	Isento	104,89	448,55	N.A.	N.A.	N.A.
Carreto paramentos/caixão	Isento	40,61	184,47	97,93	108,60	108,60
Venda de revestimento interno para caixão padrão	Isento	33,88	121,83	94,44	N.A.	N.A.
Cremação	N.A.	879,67	2.264,33	N.A.	N.A.	N.A.

Caso o usuário opte por modelo de urna não listada acima, a Concessionária deverá oferecer os serviços tabelados nos preços abaixo. Produtos e serviços não obrigatórios, como flores e serviços de tanatopraxia podem ser contratados livremente entre Concessionária e o município.

Tarifas de Classe A

Cessão de terreno, gavetas e ossuário		Tarifa (R\$)
1.1	Cessão de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 1)	3.853,97
1.2	Cessão de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 2)	2.697,98
1.3	Cessão de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 3)	2.697,98
1.4	Cessão de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 4)	1.426,09
1.5	Cessão de ossuário a prazo fixo (5 anos)	366,76
1.6	Cessão de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 1) - R\$ / m²	7.330,20
1.7	Cessão de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 2) - R\$ / m²	4.886,80
1.8	Cessão de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 3) - R\$ / m²	3.664,58
1.9	Cessão de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 4) - R\$ / m²	2.792,16
1.10	Gaveta em terreno a prazo indeterminado cedido - R\$ / gaveta (adicional)	975,91
1.11	Cessão de gaveta unitária a prazo fixo (3 anos)	275,28
1.12	Manutenção de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 1) - R\$ / m² / ano	209,05
1.13	Manutenção de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 2) - R\$ / m² / ano	78,65
1.14	Manutenção de terreno a prazo indeterminado (cemitérios categoria 3) - R\$ / m² / ano	4,66
1.15	Manutenção de terrenos prazo indeterminado (cemitérios categoria 4) - R\$ / m² / ano	4,66
1.16	Manutenção de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 1) - R\$ / ano	578,51
1.17	Manutenção de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 2 e 3) - R\$ / ano	513,31
1.18	Manutenção de ossuário a prazo indeterminado (cemitérios categoria 4) - R\$ / ano	449,15
Crematórios		
2.1	Aluguel de câmara frigorífica - diária	99,35
2.2	Cremação padrão	2.264,33
2.3	Cremação popular	879,67
2.4	Incineração de ossos	116,94
2.5	Cremação de membros	116,94
2.6	Urgência para cremação	708,91
Exumação		
3.1	Exumação de ossuário	97,28
3.2	Exumação de sepultura cessão terreno a prazo indeterminado	555,89
3.3	Exumação de sepultura cessão gaveta unitária a prazo fixo	333,57
Sepultamento		
4.1	Sepultamento ou inumação/reinumação (cemitérios categoria 1)	993,50
4.2	Sepultamento ou inumação/reinumação (cemitérios categoria 2)	717,19
4.3	Sepultamento ou inumação/reinumação (cemitérios categoria 3)	717,19
4.4	Sepultamento ou inumação/reinumação (cemitérios categoria 4)	541,25
4.5	Sepultamento ou inumação de membros	192,49
Funeral		
5.4	Venda de Funeral Social(adulto)	585,79
5.5	Venda de Funeral Social(Infantil)	310,31

Tarifas de Classe B

Transporte		Tarifa (R\$)
1.1	Translado de corpo (R\$ / km)	3,63
1.2	Carro enterro/cremação	397,40
1.3	Carro remoção	397,40
1.4	Carreto paramentos/caixão	196,63
Aluguel de Sala de Velório		
2.1	Aluguel de sala de velório	541,25
2.2	Aluguel de sala de velório (cemitérios categoria 1)	1.655,84
2.3	Aluguel de sala de velório (cemitérios categoria 2)	827,92
2.4	Aluguel de sala de velório (cemitérios categoria 3)	827,92
2.5	Aluguel de sala de velório (cemitérios categoria 4)	541,25
Outros		
3.1	Aluguel de columbário	588,86
3.2	Venda de caixão Social (adulto)	585,79
3.3	Venda de caixão Popular(adulto)	695,63
3.4	Venda de caixão Padrão (adulto)	925,76
3.5	Venda de caixão Luxo (adulto)	2.963,73
3.6	Venda de caixão Israelita (adulto)	2.031,50
3.7	Venda de caixão Viagem Nacional 1 (adulto)	1.702,73
3.8	Venda de caixão Viagem Nacional 2 (adulto)	4.447,18
3.9	Venda de caixão Viagem Internacional 1 (adulto)	6.419,84
3.10	Venda de caixão Viagem Internacional 2 (adulto)	9.989,71
3.11	Venda de caixão Social (Infantil)	310,31
3.12	Venda de caixão Popular (Infantil)	415,32
3.13	Venda de caixão Padrão (Infantil)	629,87
3.14	Venda de caixão Israelita (Infantil)	386,92
3.15	Venda de caixão Viagem Nacional (Infantil)	1.418,94
3.16	Venda de caixão Viagem Internacional (Infantil)	6.419,84
3.17	Venda de cerimonial para velório	699,59
3.18	Venda de urna cinerária (adulto)	79,69
3.19	Venda de urna cinerária (Infantil)	57,93
3.20	Venda de enfeite floral	407,75
3.21	Aluguel de paramentos funerários	96,25
3.22	Aluguel de mesa de condolência	21,73
3.23	Venda de velas (conjunto de 4 unidades)	21,73
3.24	Venda de véu	21,73
3.25	Revestimento interno padrão	130,40
3.26	Revestimento completo	321,85



CIDADE DE
SÃO PAULO



1952209, proferido em 11 de dezembro de 2024, pela 7ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, no âmbito do processo nº 0713051-11.2023.8.07.0018.
Art. 2º Esta Portaria Conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

ZENO JOSÉ ANDRADE GONÇALVES
Secretário de Estado de Transporte e Mobilidade

CRISTIANO MANGUEIRA DE SOUSA
Secretário de Estado de Proteção da Ordem Urbanística

SANDRO TORRES AVELAR
Secretário de Estado de Segurança Pública

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 372, DE 25 DE ABRIL DE 2025

O SECRETÁRIO EXECUTIVO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 114 do Regimento Interno aprovado pelo Decreto Distrital nº 34.320, de 26 de abril de 2013, e da delegação de competência contida no art. 1º, incisos I, VII, IX e XXII, da Portaria SEJUS nº 141, de 5 de julho de 2019, publicada no DODF nº 127, de 09 de julho de 2019, resolve:

Art. 1º Fixar e tornar públicos os novos preços das tarifas dos serviços de cemitério no Distrito Federal, reajustados por força da Cláusula Sexta do Contrato de Concessão de Serviços Públicos precedido de Obras Públicas sobre imóvel do Distrito Federal nº 01/2002, relativamente ao período de março de 2024 a fevereiro de 2025, consoante apurado nos autos do Processo nº 00400-00011467/2019-18, nos valores constantes do Anexo Único desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
JAIME SANTANA DE SOUSA

ANEXO ÚNICO

SERVIÇOS	Valores dispostos no 8º Apostilamento (139416341)	Valores reajustados
ARRENDAMENTO (10 ANOS)	R\$ 195,48	R\$ 205,37
ARRENDAMENTO (15 ANOS)	R\$ 295,66	R\$ 310,61
ARRENDAMENTO (20 ANOS)	R\$ 395,83	R\$ 415,85
CADEIRAS	R\$ 53,75	R\$ 56,47
CARRO ELÉTRICO	R\$ 139,26	R\$ 146,30
CASTIÇAL	R\$ 254,14	R\$ 266,99
CERIMONIAL INTERNO (LIMOUSINE)	R\$ 693,93	R\$ 729,03
COLUMBÁRIO	R\$ 933,38	R\$ 980,59
CONSTRUÇÃO DE JAZIGO DE 3 (TRÊS) GAVETAS	R\$ 9.815,44	R\$ 10.311,87
ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO PARA URNA DE POLIETILENO	R\$ 31,75	R\$ 33,36
JAZIGOS DE 1 (UMA) GAVETA	R\$ 1.057,99	R\$ 1.111,50
JAZIGOS DE 1 (UMA) GAVETA COM CESSÃO PERPÉTUA	R\$ 3.022,52	R\$ 3.175,39
JAZIGOS DE 2 (DUAS) GAVETAS	R\$ 2.050,02	R\$ 2.153,70
JAZIGOS DE 2 (DUAS) GAVETAS COM CESSÃO PERPÉTUA	R\$ 3.994,99	R\$ 4.197,04
JAZIGOS DE 3 (TRÊS) GAVETAS	R\$ 2.966,31	R\$ 3.116,33
JAZIGOS DE 3 (TRÊS) GAVETAS COM CESSÃO PERPÉTUA	R\$ 4.930,80	R\$ 5.180,18
KIT – CAFÉ/CHÁ/ÁGUA	R\$ 136,83	R\$ 143,75
LACRE PARA URNA DE POLIETILENO	R\$ 22,00	R\$ 23,11
LOCAÇÃO DE CAPELA VELÓRIO PADRÃO 01	R\$ 153,93	R\$ 161,72
LOCAÇÃO DE CAPELA VELÓRIO PADRÃO 02	R\$ 400,72	R\$ 420,99
LOCAÇÃO DE CAPELA VELÓRIO PADRÃO 03	R\$ 488,69	R\$ 513,41
LOCAÇÃO DE CAPELA VELÓRIO SIMPLES	R\$ 29,32	R\$ 30,80
LOCAÇÃO DE TEMPLO ECUMÊNICO	R\$ 317,62	R\$ 333,68
MANUTENÇÃO DE COLUMBÁRIO (SERVIÇO OPCIONAL)	R\$ 271,21	R\$ 284,93
MANUTENÇÃO DE JAZIGO – ANUAL - (COM 10% DE DESCONTO) (SERVIÇO OPCIONAL)	R\$ 918,72	R\$ 965,19
MANUTENÇÃO DE JAZIGO – MENSAL (SERVIÇO OPCIONAL)	R\$ 85,52	R\$ 89,85
PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE JAZIGOS	R\$ 466,72	R\$ 490,32
PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO SEPULTADO	R\$ 295,66	R\$ 310,61

PRAÇA DE SEPULTAMENTO (TOLDO/CARRINHO DESCENSOR COM PLATAFORMA)	R\$ 124,60	R\$ 130,90
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXUMACÃO	R\$ 339,63	R\$ 356,81
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SEPULTAMENTO	R\$ 29,32	R\$ 30,80
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SEPULTAMENTO NOTURNO	R\$ 254,14	R\$ 266,99
REMOÇÃO DE DESPOJOS	R\$ 31,75	R\$ 33,36
TÍTULO PERPÉTUO EXTERNO	R\$ 1.964,54	R\$ 2.063,90
TÍTULO PERPÉTUO INTERNO	R\$ 982,26	R\$ 1.031,94
TOLDO	R\$ 83,10	R\$ 87,30
TRANSFERÊNCIA DE PERPETUIDADE/TITULARIDADE	R\$ 635,28	R\$ 667,41
URNA DE POLIETILENO PARA EXUMACÃO	R\$ 254,14	R\$ 266,99

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DECISÃO
ATA Nº 1288

A Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, em conformidade com as competências estabelecidas na Lei n. 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro – CTB e, demais regulamentações do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN nº 918/2022, responsável pelo julgamento de recursos administrativos contra penalidades aplicadas em virtude do cometimento de infrações de trânsito, em decisão do colegiado informa e dá ciência aos proprietários e/ou infratores dos veículos que nas decisões de ARQUIVAMENTO, NÃO PROVIMENTO, nos processos abaixo relacionados, poderá ser interposto RECURSO em 2ª Instância na forma dos artigos 288 e 289 do CTB, até 30 (trinta) dias da disponibilização/publicação deste edital no site do DER/DF (www.der.df.gov.br) e Diário Oficial, apresentar recurso ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE, no setor de Multas (GEIPE), endereço: SAM, Bloco C, Setor Complementares – CEP 70.620-030, Brasília-DF. Esclarecemos que nas decisões de PROVIMENTO, o DER/DF, poderá recorrer junto ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE. FORMULÁRIOS E ENDEREÇOS: Os formulários poderão ser retirados na Sede do DER/DF ou pelo site www.der.df.gov.br e poderão ser entregues, no prazo acima estabelecido, via remessa postal para o endereço da Sede do DER/DF (endereços e telefones podem ser obtidos no site www.der.df.gov.br). INFRAÇÕES: A lista das decisões também está disponível em (www.der.df.gov.br) O padrão de sequência de identificação dos dados da infrações abaixo relacionados é: nº do processo, placa, número do auto de infração e decisão.

Nº Processo SEI	Placa	Auto de Infração	Decisão
00113-00005124/2025-80	MHB4B66	CJ04022148	ARQUIVAMENTO
00113-00004501/2025-63	QTS9F28	GE01345777	ARQUIVAMENTO
00113-00005633/2025-11	PBY8818	CJ04019179	ARQUIVAMENTO
00113-00018534/2023-29	OVT7245	YE02160241	ARQUIVAMENTO
00113-00018533/2023-84	OVT7245	YE02160242	ARQUIVAMENTO
00113-00026449/2024-15	PBW2246	GE01338790	ARQUIVAMENTO
00113-00003646/2024-66	NWQ2703	YE02243520	ARQUIVAMENTO
00113-00002413/2025-27	RUF0F40	CJ03967653	NÃO PROVIMENTO
00113-00002412/2025-82	RUF0F40	CJ03966088	NÃO PROVIMENTO
00113-00005634/2025-57	PBY8818	CJ04019326	NÃO PROVIMENTO
00113-00002935/2025-29	PBO3170	CJ04004818	NÃO PROVIMENTO
00113-00005638/2025-35	REH9D71	CJ03999115	NÃO PROVIMENTO
00113-00004463/2025-49	RXV9B06	CJ04005798	NÃO PROVIMENTO
00113-00004816/2025-19	JGH7875	YE02413253	NÃO PROVIMENTO
00113-00004464/2025-93	RXV9B06	CJ04002732	NÃO PROVIMENTO
00113-00005239/2025-74	REV9A07	GE01358340	NÃO PROVIMENTO
00113-00005685/2025-89	KZV9636	GE01352421	NÃO PROVIMENTO
00113-00005790/2025-18	JHZ6949	GE01354355	NÃO PROVIMENTO
00113-00004202/2025-29	JBR3860	GE01348533	NÃO PROVIMENTO
00113-00005129/2025-11	RMK7B14	CJ04047466	NÃO PROVIMENTO
00113-00005087/2025-18	PLW6E62	CJ04003785	NÃO PROVIMENTO
00113-00003357/2025-48	PAS7E71	CJ04031541	NÃO PROVIMENTO
00113-00001894/2025-53	QXW8A00	FC00700617	NÃO PROVIMENTO
00113-00002180/2025-62	FID5G01	FC00706279	NÃO PROVIMENTO
00113-00002166/2025-69	IUD5216	CJ03955065	NÃO PROVIMENTO
00113-00002065/2025-98	SHT6F45	CJ03990359	NÃO PROVIMENTO
00113-00002061/2025-18	SHT6F45	CJ03993711	NÃO PROVIMENTO

